

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO

O Comitê Avaliador foi composto por pesquisadores convidados de outros estados e por membros das Câmaras de Avaliação da FACEPE das diversas áreas do conhecimento. Participaram do julgamento os seguintes avaliadores:

Área	Membros da Comitê Avaliador
Ciências Agrárias	José Marques Jr (UNESP, convidado externo) Rosa de Lima Ramos Mariano (UFRPE) Rosângela Paula Teixeira Lessa (UFRPE)
Ciências Biológicas	João Antônio Pegas Henriques (UFRGS, convidado externo) Isabel Cristina Sobreira Machado (UFPE) Leonor Costa Maia (UFPE) Maria Raquel Moura Coimbra (UFRPE) Osvaldo Pompílio de Melo Neto (FIOCRUZ)
Ciências da Saúde	Altair Antoninha Del Bel Cury (Unicamp, convidada externa) Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos (UPE) Célia Maria Machado Barbosa de Castro (UFPE, convidada) Ilma Kruze Grande de Arruda (UFPE) Armêle de Fátima Dornelas de Andrade (UFPE)
Ciências Exatas e da Terra	Paulo Sérgio Santos (USP, convidado externo) Wagner Batista de Almeida (UFMG, convidado externo) Artur da Silva Gouveia (UFRPE) Francisco de Assis Tenório (UFPE) Ricardo Luiz Longo (UFPE)
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Maria Nobre Damasceno (UFRN, convidado externo) Antônio Torres Montenegro (UFPE) Kazue Saito Monteiro de Barros (UFPE) Paulo Henrique Martins (UFPE) Ana Arcoverde (UFPE, convidada) Maria de Fátima de Souza Santos (UFPE, convidada)
Engenharias	Luiz Pereira Calôba (UFRJ, convidado externo) Maria Fernanda Pimentel (UFPE) Mário Takayuki Kato (UFPE) Moacyr Cunha (UFPE) Rafael Dueire Lins (UFPE)

A demanda bruta para o edital foi de 454 solicitações, com valor global de R\$ 32.483.779,29, soma 7,7 vezes superior ao montante de recursos disponível (R\$ 4,2 milhões).

Avaliação das propostas por consultores ad hoc

Em cumprimento à Etapa II do julgamento prevista no edital, as propostas foram enviadas para análise e pontuação por consultores ad hoc, escolhidos entre pesquisadores de fora do estado. Excepcionalmente, quando não se logrou obter a tempo um parecer externo, indicou-se para a

análise e emissão de parecer um pesquisador do próprio Comitê Avaliador. No caso das propostas apresentadas por membros das Câmaras da FACEPE, além dos pareceres recebidos de consultores de fora do estado, um parecer adicional foi solicitado a um dos avaliadores convidados externos presentes.

Julgamento das propostas pelo Comitê Avaliador

Para o julgamento pelo Comitê Avaliador (Etapa III do processo de avaliação), as propostas foram distribuídas para avaliação em vários subcomitês, organizados de acordo com as áreas do conhecimento, como indicado no Quadro I.

Quadro I. Distribuição da demanda por áreas do conhecimento.

Subcomitê	Faixa A		Faixa B		Faixa C		Total	
	pro j	valor	pro j	Valor	pro j	valor	pro j	valor
Ciências Agrárias	41	4.552.118,0 8	61	3.573.641,6 7	4	77.363,80	106	8.203.123,5 5
Ciências Biológicas	30	3.742.805,6 6	59	3.534.207,5 5	5	85.820,80	94	7.362.834,0 1
Ciências da Saúde	17	2.068.581,7 5	48	2.762.149,0 2	8	152.880,61	73	4.983.611,3 8
Ciências Exatas e da Terra	24	3.095.580,9 8	38	2.083.193,4 5	12	214.980,77	74	5.393.755,2 0
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	4	467.794,15	28	1.581.263,4 0	28	529.268,07	60	2.578.325,6 2
Engenharias	21	2.587.733,9 7	22	1.296.898,2 4	4	77.497,32	47	3.962.129,5 3
Total	137	16.514.614, 59	256	14.831.353, 33	61	1.137.811, 37	454	32.483.779, 29

Em cada subcomitê, as propostas submetidas para as Faixas A, B e C foram avaliadas separadamente. Para cada grande área do conhecimento e dentro de cada Faixa disponibilizou-se, inicialmente, um volume de recursos proporcional à demanda observada em cada área.

O exame das propostas pelo Comitê Avaliador obedeceu ao seguinte procedimento:

- Análise dos projetos e dos pareceres dos consultores em cada subcomitê, seguida da pontuação das propostas de acordo com os critérios de avaliação previstos no edital¹. Propostas oriundas de membros das Câmaras da FACEPE foram analisadas pelos avaliadores externos convidados, e pontuadas exclusivamente a partir das notas atribuídas por consultores ad hoc de fora do estado, salvo para o critério “Avaliação do coordenador”, cuja nota foi atribuída segundo as mesmas regras adotadas pelos subcomitês.
- Classificação das propostas como “recomendadas” ou “não-recomendadas”, com base na pontuação recebida.
- Análise do orçamento e eventual recomendação de cortes de valores. Nos termos do edital, foram eliminadas as propostas que tiveram recomendação de corte superior a 20%.

¹ Para a pontuação do critério “Avaliação do coordenador, quanto à qualidade e regularidade de sua produção científico-tecnológica divulgada em veículos qualificados e sua contribuição para a formação de recursos humanos”, os subcomitês dispuseram, como subsídio à sua análise, de um conjunto de indicadores quantitativos da produção científica dos proponentes, além de um índice numérico da qualidade da produção científica em periódicos. O cálculo desse último indicador se baseia na classificação QUALIS dos periódicos em que foram publicados os artigos, como descrito no Anexo I.

- Ranqueamento das propostas recomendadas nas Faixas A, B e C de acordo com a pontuação obtida e dentro da disponibilidade de recursos inicialmente alocada a cada grande área do conhecimento.

Na conclusão do julgamento, o Comitê Avaliador procedeu a uma comparação entre os projetos classificados em cada área do conhecimento, dentro da disponibilidade de recursos inicialmente definida para cada Faixa. Após essa verificação, o Comitê recomendou aprovar as propostas tal como ranqueadas por cada subcomitê.

Na Faixa C, o valor global da demanda qualificada (propostas recomendadas) foi inferior à disponibilidade de recursos prevista no edital, o que permitiu transferir recursos desta Faixa para o atendimento da demanda qualificada nas Faixas A e B. Com base no item 1.4.4 do Regulamento/Condições específicas do edital, tais recursos foram destinados preferencialmente a projetos submetidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas no interior do estado. Beneficiaram-se, pela ordem, as propostas de qualquer área do conhecimento, cuja pontuação estivesse mais próxima da mediana das pontuações recebidas pelas propostas inicialmente recomendadas em cada área nas Faixas A e B.

Por fim, o Comitê indicou, dentre os projetos recomendados e inicialmente não contemplados nas faixas A e B, aqueles que deveriam compor uma lista de espera destinada à substituição das propostas aprovadas que não vierem a ser contratadas no prazo previsto no edital. Para formar essa lista adicional, o Comitê adotou por critério recomendar, pela ordem, os projetos cuja pontuação estivesse mais próxima da mediana das pontuações recebidas pelas propostas inicialmente recomendadas na respectiva área específica do projeto. Esta mesma lista adicional, já ranqueada segundo o critério acima, poderá ser utilizada para aprovação de projetos adicionais, caso sejam disponibilizados mais recursos para o edital.

Tratamento das solicitações de um mesmo proponente em outros editais da FACEPE

Para a aprovação final das propostas recomendadas no edital APQ-Facepe (Etapa IV do julgamento), a Diretoria da FACEPE levou em consideração os resultados finais de outros editais lançados simultaneamente pela Fundação, a fim de assegurar uma distribuição mais equânime dos recursos estaduais destinados a apoiar a demanda espontânea de auxílios à pesquisa. Incluem-se nessa categoria os editais PRONEX (07/2008), APQ-Facepe (08/2008) e Primeiros Projetos-PPP (06/2008).

Como princípio geral, decidiu-se pela não concessão de um segundo auxílio a um proponente já apoiado com recursos de um desses editais, devendo prevalecer, entre duas propostas recomendadas para o mesmo beneficiário em editais distintos, a que tiver maior valor.

Na aplicação deste princípio, a Diretoria da FACEPE resolveu:

- no edital APQ-Facepe, não aprovar a concessão de auxílio aos pesquisadores que, na condição de Pesquisadores Principais (i.e. bolsistas de produtividade categoria I do CNPq), sejam integrantes dos Núcleos de Excelência aprovados para apoio no Edital PRONEX (07/2008).
- no edital PPP-Facepe, não aprovar a concessão de auxílio aos pesquisadores que, na condição de coordenadores, tenham tido proposta aprovada para apoio no Edital APQ-Facepe (08/2008).

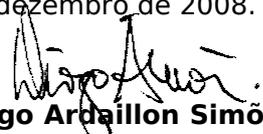
Alocação de recursos orçamentários adicionais ao edital APQ-Facepe

Dada a elevada demanda observada no edital APQ-Facepe, e tendo em vista a qualidade das propostas recomendadas, a Diretoria da FACEPE decidiu alocar o montante adicional de R\$ 155.000,00 para o atendimento de propostas submetidas ao edital APQ-Facepe, elevando a disponibilidade total para R\$ 4.355.000,00.

Resultado

A Diretoria da FACEPE aprovou a concessão de auxílio financeiro para 89 projetos recomendados pelo Comitê Avaliador, em montante global de R\$ 4.372.617,30. A lista nominal das propostas aprovadas, com os respectivos valores recomendados para apoio, encontra-se publicada na página Internet da Fundação.

Nos próximos dias a FACEPE disponibilizará estatísticas adicionais sobre os resultados
Recife, 01 de dezembro de 2008.


Diogo Ardailon Simões
Diretor Presidente

Alfredo Arnóbio Gama
Diretora Científico

Anexo I

Indicador da Qualidade da Produção Científica em Periódicos

A fim de subsidiar o trabalho de avaliação do CV dos pesquisadores, a planilha de julgamento traz, para cada proposta em análise, um conjunto de indicadores da produção científica do proponente, colhidos automaticamente em seu curriculum Lattes.

Tais indicadores, **todos quantitativos**, são os seguintes:

- número de artigos completos publicados em periódicos (últimos 5 anos)
- número de artigos completos publicados em anais de congressos (últimos 5 anos)
- número de capítulos de livros publicados
- número de livros publicados
- número de orientações de doutorado concluídas
- número de orientações de mestrado concluídas

Para o item **artigos completos publicados em periódicos (últimos 5 anos)**, além do indicador quantitativo, a planilha de julgamento também traz um **indicador qualitativo**, que pontua cada artigo completo declarado pelo pesquisador no Lattes de acordo com a **classificação QUALIS predominante do periódico** em que foi publicado, da seguinte forma:

Classificação QUALIS predominante do periódico	Pontuação do artigo
Internacional A	10,0
Internacional B	7,0
Internacional C	4,0
Nacional A	2,5
Nacional B	1,0
Nacional C	0,5
Local A	0,2
Local B	0,1
Local C	0,0
Sem classificação QUALIS	0,0

O indicador de qualidade da produção científica em periódicos (QPCP) é calculado para cada pesquisador pela soma das pontuações de cada artigo completo declarado em seu CV Lattes nos últimos 5 anos, como exemplificado abaixo:

Número de artigos completos em periódicos nos últimos 5 anos, por tipo											Indicador QPCP
Total	Int A (10)	Int B (7)	Int C (4)	Nac A (2,5)	Nac B (1)	Nac C (0,5)	Loc A (0,2)	Loc B (0,1)	Loc C (0)	sem Qualis (0)	
Pesquisador A	11	7		4							80

Significado da “classificação QUALIS predominante” de um dado periódico

A classificação QUALIS de um dado periódico pode variar de uma área de avaliação da CAPES para outra, o que introduz o problema de saber qual das listas por área do QUALIS deveria ser utilizada para pontuar a produção em periódicos de um dado pesquisador. Ocorre que as 47 áreas de avaliação da CAPES referem-se a programas de pós-graduação e não a pesquisadores individuais. Não é trivial associar um dado proponente a uma destas 47 listas QUALIS.

Optou-se então por calcular o índice definido acima a partir de uma única lista compilada de classificação dos periódicos, na qual **cada periódico recebeu a classificação QUALIS mais freqüentemente atribuída pelas diversas áreas da CAPES que o classificam**. Todas as 47 listas por área de avaliação da CAPES foram incluídas como fontes para essa compilação.

No exemplo abaixo, bastante extremo, verifica-se que o periódico *Ambiente e Sociedade (Campinas)* recebe das diversas áreas da CAPES classificações as mais diversas, sendo mais freqüente a classificação “Nacional B”, presente em 5 das 12 listas em que o periódico é classificado. Portanto, esse periódico figura como “Nacional B” na lista compilada de **classificação QUALIS predominante dos periódicos**.

ISSN	TITULO			CLASS	CIRCUL	AREA_AVALIAÇÃO
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	B	Nacional	GEOGRAFIA
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	A	Internacional	HISTÓRIA
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	A	Nacional	INTERDISCIPLINAR
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	A	Nacional	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	C	Internacional	SAÚDE COLETIVA
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	B	Nacional	SOCIOLOGIA
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	B	Nacional	ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	B	Nacional	ARQUITETURA E URBANISMO
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	A	Nacional	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	B	Nacional	CIÊNCIAS AGRÁRIAS
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	C	Nacional	ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE
1414-753X	Ambiente (Campinas)	e	Sociedade	A	Nacional	ENGENHARIAS III

Nos casos em que houve empate (i.e. quando igual número de áreas da CAPES atribui classificações diferentes ao mesmo periódico), adotou-se a classificação mais alta entre as mais freqüentes. Por exemplo, no caso abaixo o periódico figura como “Nacional A” na lista compilada de **classificação QUALIS predominante dos periódicos**.

ISSN	TITULO			CLASS	CIRCUL	AREA_AVALIAÇÃO
0034-7175	Revista Brasileira de Estatística			A	N	ENGENHARIAS IV
0034-7175	Revista Brasileira de Estatística			A	N	ENGENHARIAS III
0034-7175	Revista Brasileira de Estatística			A	N	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA

0034-7175	Revista Brasileira de Estatística	B	N	ENGENHARIAS I
0034-7175	Revista Brasileira de Estatística	C	N	INTERDISCIPLINAR
0034-7175	Revista Brasileira de Estatística	C	N	CIÊNCIAS AGRÁRIAS
0034-7175	Revista Brasileira de Estatística	C	N	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

As Comissões Avaliadoras, se assim o desejarem, poderão consultar a “lista de classificação QUALIS mais freqüente dos periódicos” em formato Excel (7,2 MB).